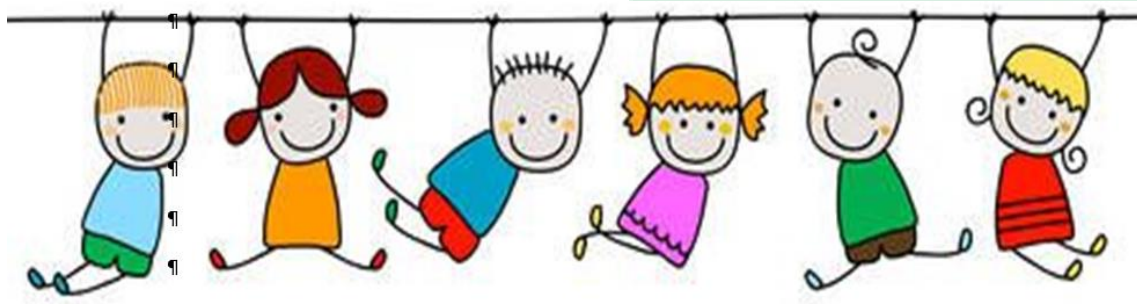




PLANO DE TRABALHO

EDITAL DE CHAMAMENTO N.º 19/2023

PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 21.293/2023

CELEBRAÇÃO DE TERMO DE COLABORAÇÃO PARA O ATENDIMENTO A
CRIANÇAS DE ZERO A 03 ANOS E 11 MESES EM UNIDADES DE
CRECHES, VISANDO ATENDER A DEMANDA DO MUNICÍPIO E
DEFININDO AS DIRETRIZES, OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS
METODOLÓGICAS E RESULTADOS ESPERADOS NO MUNICÍPIO DE
PINDAMONHANGABA - “CMEI ARCO-ÍRIS”



PLANO DE TRABALHO “CMEI ARCO-ÍRIS”

1 – DADOS CADASTRAIS

 Organização da Sociedade Civil – OSC: Associação Instituto Letras Iguais		CNPJ: 18.343.997/000148		Inscrição Municipal: 45.3108	
Endereço: Rua Major Antonio Domingues, nº 285, sala 01, centro, São José dos Campos					
Cidade: São José dos Campos		UF: São Paulo		CEP: 12.245-750	
Tel: (12) 97409-6065					
Conta Corrente:		Banco:		Agência:	
				Praça de Pagamento:	
 1.1 – Responsáveis pelo Instituto					
 Presidente do Conselho de Administração					
Nome: Guilherme Uliana de Mello		RG: 30.660.742		CPF: 221.929.468-48	
Formação: Graduado em Administração e Pós-graduado em Gestão Empresarial					
Endereço: Rua Joaquim Guarani, nº 485 – Jardim das Acácias					
Cidade: São Paulo				Nacionalidade: Brasileiro	
Est. Civil: Divorciado			Ocupação: Administrador		
Telefone: (11) 91412-1510		E-mail: guilherme.mello@institutoletrasiguais.org.br			
 Diretor Executivo Institucional					
Nome: Lucas Antonio Chequetto Silva RG nº: 47.989.628-8 CPF nº: 337.602.168-62					
Est Civil: solteiro, Nacionalidade: brasileiro. Profissão: Gestor Empresarial.					
Endereço: Rua dos Operários, 270, apto 11 - Taubaté-SP					
Formação: Graduado em Administração com Pós em Administração Empresarial					
E-mail: lucas.silva@institutoletrasiguais.org.br					
Telefone: (12) 99652-1715					



 Responsável pela Execução do Projeto		
NOME: Renata da Silva Araújo	RG: 42.654.280-0	CPF: 339.391.498-70
Formação: Pedagoga		
Endereço: Estrada Municipal Francisco Alves Monteiro, nº 1467, bloco 12 – apto 401.		
Cidade: Taubaté		Nacionalidade: brasileira
Estado civil: Solteira		Ocupação: Coordenadora Pedagógica
Telefone: (12) 99752-6898	E-mail: renatasilvaaraujo65@gamil.com	

 Histórico do Instituto
A Associação Instituto Letras Iguais, inscrita sob o CNPJ 18.343.997/0001-48, teve sua origem na cidade de Ubatuba, onde foi fundada no ano de 2013. A ideia de criação desta instituição nasceu da necessidade de promover a inclusão educacional de alunos com deficiência nas redes municipais de ensino. No início de sua jornada, um grupo de educadores, familiares e profissionais da área da saúde uniu forças para enfrentar os desafios que crianças e jovens com deficiência enfrentavam no sistema educacional tradicional. Conscientes da importância da educação inclusiva, eles se dedicaram a criar um espaço que proporcionasse oportunidades iguais de aprendizado para todos os estudantes, independentemente de suas limitações. A missão da Associação Instituto Letras Iguais desde o princípio foi clara: promover a inclusão, a equidade e a valorização das potencialidades de cada indivíduo, por meio de práticas pedagógicas inovadoras e adaptadas às necessidades específicas de cada aluno. Ao longo dos anos, a instituição conquistou marcos significativos em sua trajetória: 2013 - Fundação: A Associação foi oficialmente fundada, concentrando-se em sensibilizar a comunidade local e estabelecer parcerias com a sociedade local para criar um ambiente mais inclusivo, em toda a rede escolar. 2014 - Primeiros Programas:



O Instituto lançou seus primeiros programas de formação para professores, visar capacitá-los em metodologias de ensino inclusivas e estratégias adaptativas.

2021- Expansão das Atividades:

Com o apoio crescente da comunidade e parcerias com órgãos governamentais e organizações não-governamentais, o Instituto Letras Iguais expandiu suas atividades para além dos trabalhos de Inclusão, oferecendo serviços também nas áreas de Educação Básica, Educação Integral, Educação profissional além de oferecer apoio aos familiares e promover eventos e workshops voltados para a conscientização sobre a importância do “todo” na Educação.

2023 - Parcerias e Desenvolvimento Contínuo:

Hoje, o Instituto Letras Iguais mantém parcerias sólidas com diversas instituições como Apae, Inatep, Casa Irmão de Francisco, Instituto São Rafael e IET, Prefeitura de São José dos Campos, Prefeitura de Jacareí, e mantém seu compromisso com o desenvolvimento contínuo de metodologias. Além de expandir sua atuação, mudando sua sede para São José dos Campos.

A trajetória da Associação Instituto Letras Iguais é marcada pelo compromisso incansável com a inclusão, pela paixão de seus fundadores e colaboradores e pelo impacto duradouro que tem sobre a vida de crianças e jovens com deficiência, capacitando-os a alcançar todo o seu potencial no campo educacional e na sociedade.

O Instituto Letras Iguais busca transformar vidas por meio do conhecimento, formado por uma equipe multidisciplinar de profissionais da educação. Nossa meta é moldar um futuro inclusivo e equitativo, onde cada aluno alcance seu máximo potencial e contribua positivamente para a sociedade, reconhecendo a importância da diversidade na sala de aula, e para alcançar também formamos e capacitamos profissionais.



2 – DESCRIÇÃO DO PROJETO



Objeto:

Objeto: Atendimento educacional a crianças de zero a três anos e onze meses, em período integral na Unidade de creche “CMEI Arco-Íris” localizada no endereço:
-RUA :ADILSON AUGUSTO BASSANELLO PEREIRA, S/Nº , ESQUINA COM A RUA BENEDITO DARCY MONTEIRO, ÁREA INSTITUCIONAL "02", RESIDENCIAL ARCO-IRIS – BAIRRO ARARETAMA.



Modalidade da Parceira

Termo de Colaboração nos termos da Lei Federal nº 13.019/14



Metas Gerais

- Garantir o direito à escola, de acordo com a L.D.B. e a Constituição Federal, que em seu artigo 208 diz que a Educação Infantil é um direito da criança e uma obrigação do Estado.
- Oferecer uma educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 3 anos e 11 meses anos da Região do MUNICÍPIO na qual as creches estão inseridas.
- Estimular o envolvimento e participação da sociedade civil, na busca de soluções para os
- problemas sociais;
- Proporcionar aprendizagem e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas em consonância com as diretrizes da SME.
- Garantir a formação continuada dos profissionais de acordo com as propostas da SME;





Metas Gerais

Os documentos deverão ser elaborados com base nos documentos oficiais: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei n.º 9.394/1996), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (2018), Base Nacional Comum Curricular (2018), Currículo Paulista (2019)



Histórico do Município

Ciente da responsabilidade do MUNICÍPIO em atender a essa demanda social, a Prefeitura de Pindamonhangaba construiu imóveis destinados à implantação e desenvolvimento de uma escola de Educação Infantil para suprir as necessidades dessa população local, cujo desenvolvimento, funcionamento e gestão se pretendem efetivar através de parceria com Organização da Sociedade Civil que se sagrar melhor classificada no procedimento seletivo próprio.

Essa prática de fornecer os meios e operar em parceria com entidades sociais tem demonstrado nos últimos anos, que o atendimento à criança, nesta modalidade, favorece a oferta de vagas, excelente serviço à comunidade, sem contar o exercício prático e exemplar de cidadania, por meio da participação da sociedade civil, na busca de soluções para os problemas sociais.

Para viabilizar essa parceria, o MUNICÍPIO fará a cessão do imóvel, através de permissão de uso, devidamente dotado de mobiliários e equipamentos adequados à faixa etária que será atendida. De igual sorte, repassará recursos que poderão atender a despesas de pessoal e de consumo.



Para garantir uma alimentação adequada às crianças atendidas, a Prefeitura também se responsabilizará pela oferta dos mantimentos e cardápio das refeições diárias no período em que permanecer na escola.

 Título do Projeto		
Unidade: Unidade de creche “CMEI Arco-Íris”	Período de execução:	
	Início: Fevereiro/2024	Final: Fevereiro/2025
Endereço da Unidade Escolar: Rua: Adilson Augusto Bassanello Pereira, S/Nº, Esquina Com A Rua Benedito Darcy Monteiro, Área Institucional "02", Residencial Arco-Íris – Bairro Araretama.		
 Identificação do Objeto		
Atendimento educacional a crianças de zero a três anos e onze meses, em período integral na Unidade de creche “CMEI Arco-Íris”		
 Público Alvo		
Crianças de 0 a 3 anos e onze meses de idade.		
 Objetivo Geral da Parceria		
Atender em período integral crianças de 0 (zero) à 3 anos e 11 meses de idade.		
 Objetivos Específicos da Parceria:		



- - Garantir o direito à escola, de acordo com a L.D.B. e a Constituição Federal, que em seu artigo 208 diz que a Educação Infantil é um direito da criança e uma obrigação do Estado.
- - Garantir à criança, atendida pela CRECHE, seus direitos básicos como: brincadeiras, cuidados, higiene, segurança, alimentação sadia, interação e desenvolvimento educacional e integral.
- - Garantir a ludicidade como alternativa metodológica para o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem.
- - Favorecer à criança, através das oportunidades oferecidas por uma boa educação, por meio de propostas pedagógicas que respeitem os princípios éticos, que valorizam a autonomia, a responsabilidade, a solidariedade e o respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades; os princípios políticos, que garantem os direitos de cidadania, o exercício da criticidade e o respeito à ordem democrática; e os princípios estéticos que valorizam a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a diversidade de manifestações artísticas e culturais, Princípios estéticos que valorizam a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a diversidade de manifestações artísticas e culturais, definidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2010, p.7).



Capacidade de atendimento

*Módulo Adulto/Criança:

- De 0 a 12 meses: para cada 06 bebês /01 ADI
- De 13 a 24 meses: para cada 08 bebês /01 ADI
- De 25 a 36 meses: para cada 10 bebês /01 ADI



Nº	TURMAS	Nº de alunos
1	Berçário A- INTEGRAL	12
2	Berçário B- NTEGRAL	12
3	Infantil I -A INTEGRAL	16
4	Infantil I B-INTEGRAL	16
5	Infantil I C -INTEGRAL	16
6	Infantil I D -INTEGRAL	16
7	Infantil II A- INTEGRAL	18
8	Infantil II B-INTEGRAL	18
9	Infantil II C-INTEGRAL	18
10	Infantil II D-INTEGRAL	18
	Total de vagas	160



Descrição da realidade:

A Associação Instituto Letras Iguais, foi fundada no dia 04/06/2013, inicialmente tinha como objetivo de promover cursos de conhecimentos gerais, excelência em atendimento no turismo além de possibilitar a inclusão de Jovens de 16 a 21 anos de idade em ações que venham a contribuir com o turismo do município de Ubatuba através de projetos culturais, esportivos e sócio educativo ambientais, levando aos visitantes do município informações e orientações turísticas de locais, praias, pontos comerciais, buscando desta forma dar aos jovens participantes e associados oportunidade do primeiro emprego. A sede ficava localizada a Av. Marginal nº 2102, segundo andar, sala 4, Pereque Mirim Ubatuba onde permaneceu até a data de 01/04/2023, nesta data a sede foi transferida para a Rua: Major Antonio Domingues, nº 285, sala 1, São José dos Campos. Neste local hoje temos a sede administrativa, que realiza a gestão e operacionalização dos nossos projetos, **INATEP** nossa parceria por meio de termo de colaboração mútua onde desenvolvemos um projeto de ações conjuntas visando oferecer aos alunos do Ensino Fundamental, em turno contrário da Educação Regular, ações concentradas nas áreas



de letramento e raciocínio lógico, com atividades diferenciadas, atendendo as demandas levantadas em diagnóstico junto as escolas. Oferecemos ainda atendimento as comunidades escolares (alunos, professores e familiares) na forma de Oficinas, palestras, cursos e workshops. **APAE** onde realizamos o apoio aos professores com alunos que necessitam de apoio pervasivo/permanente. Nosso trabalho vai além da sala de aula, acompanhamos os alunos no momento de lazer, higiene pessoal, alimentação entre outros. No projeto realizado na **Casa Irmãos de Francisco** o público é diferenciado, pois trata-se de acolhimento e apoio aos familiares e as crianças em tratamento oncológico, este público exige da nossa equipe uma maior compreensão sobre as fragilidades humanas, pois a criança e seus familiares encontram-se em um momento muito delicado, precisando não somente de apoio, como um lugar para tomar banho e se alimentar e até mesmo pernoitar, mas um lugar que a acolha e seja sensível ao momento vivido. O projeto no **Lar São Rafael** é sobre apoio aos pacientes com deficiência visual, onde nossos colaboradores ofertam aulas de braille e libras. Nosso projeto no **IET- Instituto de Ensino Técnico**, fortaleceu os vínculos com nossos colaboradores por meio do termo de cooperação mútua com objetivo de dar apoio técnico, científico e didático promovendo por intermédio das áreas de educação, saúde e assistência social ações de treinamentos, cursos de formação aos colaboradores, oficineiros sendo no primeiro semestre de 2021/2022 formação por meio de oficinas: Pensadores da Educação uma Abordagem a Educação Inclusiva por meio de atividades com artesãos, musicalização, cultura corporal e de movimento, reflexão e apropriação de si mesmo. O projeto da **Educação do Município de São José dos Campos** onde nosso objetivo é o acompanhamento e apoio ao Plano de Ensino Individual de estudantes com deficiência no período de aulas regulares, e atividades complementares dos Estudantes da rede de ensino municipal de São José dos Campos atendendo a 413 estudantes do ensino fundamental distribuídos em 21 escolas da zona leste, contemplando o ensino fundamental e médio. E recentemente assumimos um projeto na **Secretaria da Educação de Jacareí**, onde por meio de Oficinas iremos atender 480 (quatrocentos e oitenta) alunos de ensino Integral.





Resultados a serem alcançados

- - Atendimento do número total de vagas previstas na parceria.
- - Cumprimento do PLANO DE TRABALHO proposto.
- - Integração com a comunidade escolar e local.
- - Transparência nas ações educacionais e financeiras realizadas pela OSC



Horário de atendimento e endereço da Unidade

O horário de funcionamento previsto para as CRECHES será de 10 (dez) horas diárias de segunda à sexta-feira.

RUA: ADILSON AUGUSTO BASSANELLO PEREIRA, S/Nº , ESQUINA COM A RUA BENEDITO DARCY MONTEIRO, ÁREA INSTITUCIONAL "02", RESIDENCIAL ARCO-IRIS – BAIRRO ARARETAMA.



Estrutura física

01 hall de entrada/espera
01 sala para trocador/ banho
01 depósito
08 salas de aula
02 salas de berçário
01 sala de diretor
01 sala secretaria
01 almoxarifado
01 sala dos professores
01 lavanderia
02 sanitários/administração
04 sanitários
01 vestiário
01 depósito de Material de limpeza



01 despensa
01 cozinha
01 sanitário infantil P.N.E.
01 refeitório
01 sanitário fem.
01 sanitário masc.
Pátio descoberto/coberto



Prazo e Valor Global

Prazo de Vigência: 12 (doze) meses contados de Fevereiro/2024 até Fevereiro/2025.	Valor Global: R\$ 1.585.843,20
--	--



Capacidade Técnico Operacional da Instituição

O Instituto Letras Iguais busca transformar vidas por meio do conhecimento, formado por uma equipe multidisciplinar de profissionais de Educação. Nossa meta é moldar um futuro inclusivo e equitativo, onde cada aluno alcance o seu máximo potencial e contribua positivamente para a sociedade.

A Instituição conta com um corpo pedagógico de sólida experiência :

- Direção escolar;
- Coordenação Pedagógica;
- Supervisão Escolar;
- Orientação Educacional;
- Professores.



Além do corpo pedagógico o Instituto Letras Iguais conta com os seguintes profissionais:

- Psicólogos;
- Assistentes Sociais;
- Fonoaudiólogos;
- Oficineiros;
- Enfermeiros;
- Projetistas (elaborador dos Planos)
- Entre outros.

Setores da Empresa:

- Compras;
- Recursos Humanos;
- Projetos;
- Jurídicos e Auditoria;
- Gestão Pedagógica;
- Financeiro;
- Manutenção;
- Setor de Marketing;
- Acompanhamento por vídeos (setor de TI)



3 -CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA, ATIVIDADE)

 Meta nº:01	Período de Execução	
	Início: Fevereiro/2024	Término: Fevereiro/2025
Objetivos específicos da meta		
Garantir o direito à escola, de acordo com a L.D.B. e a Constituição Federal, que em seu artigo 208 diz que a educação infantil é um direito da criança e uma obrigação do Estado. .		
Indicadores do cumprimento da meta		
- Alunos devidamente matriculados nos termos das orientações emitidas pela Secretaria Municipal de Educação;		
Meios de verificação do cumprimento da meta		
- Análise quantitativa de alunos matriculados cadastrados - Acompanhamento do pleno funcionamento das CRECHES durante todo o ano letivo mediante relatórios de atividades emitidos pela OSC e através de visita in loco.		
Metodologia a ser aplicada		
• Elaboração de documentos de acompanhamento, implantando um sistema de planilhas em conjunto com a Secretaria da Educação; • Acompanhamento das ausências dos alunos, fazendo busca ativa, e emitindo relatórios a secretaria; • Análise de dados e índices educacionais, para verificar nosso Índice junto ao MEC; • Acompanhamento in loco, por coordenadora habilitada e qualificada; • Apresentar a todos os colaboradores o ECA, para atendê-lo na íntegra no projeto		



- . Apoiar a Secretaria de Educação na divulgação do Calendário Escolar, em reuniões de pais e por mídias sociais;
- Acolhimento humanizado as famílias e responsáveis para que possam acompanhar a vida escolar de seus filhos;
- Reunir-se periodicamente com a Secretaria da Educação para conhecimento e formação das diretrizes.

Nº	ETAPA/FASE	INÍCIO	TÉRMINO
1	07	Fevereiro/2024	Fevereiro/2025
ITEM	ATIVIDADES	PRAZO DE EXECUÇÃO	
1.1	Realizar as matrículas de forma a atender na integra a lista de classificação e orientação da Secretaria de Educação	Fevereiro/2024 (sempre que liberar vaga)	
1.2	Elaborar e construir documento/planilha administrativa para realizar o monitoramento e evitar que as vagas fiquem sem cobertura na unidade escolar. mantendo um acompanhamento constante por meio de registros digitais diários.	Março/2024	
1.3	Oferecer e executar o Atendimento Educacional Especializado para alunos com déficit de aprendizado, TGD (transtorno global do desenvolvimento) contribuir também, e, especificamente para desenvolver no aluno estímulos indispensáveis ao pleno desenvolvimento através de recursos pedagógicos tecnológicos e educativos,	Fevereiro/2024 a fevereiro/2025	



	contribuindo de forma significativa para sua independência e autonomia.	
1.4	Cumprir e manter organizado o calendário escolar de forma a garantir o perfeito atendimento ao calendário homologado pela Secretaria de Educação respeitando e considerando os dias letivos, com a presença dos estudantes em sala de aula onde sejam desenvolvidas atividades regulares de aula e outras programações.	Fevereiro/2024 a fevereiro/2025
1.5	Garantir a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola, o direito de ser respeitado pelos educadores, direito a organização e participação nas metodologias aplicadas.	Fevereiro/2024 a fevereiro/2025

 Meta nº:02	Período de Execução	
	Início:	Término:
	Fevereiro/2024	Fevereiro/2025
Objetivos específicos da meta		
Oferecer educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 3 anos e 11 meses da região do município na qual as CRECHES estão inseridas		
Indicadores do cumprimento da meta		
- Satisfação dos pais e alunos com o atendimento educacional oferecido; - Formação com os diferentes segmentos da escola (auxiliares e equipe de apoio);		



- - Espaços físicos limpos e organizados que garantam a segurança e autonomia das crianças.
- - Acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Meios de verificação do cumprimento da meta

- - Pesquisa de satisfação junto aos pais e a comunidade escolar, realizadas por bimestres para verificação do grau de satisfação do atendimento realizado aos seus filhos;
- - Acompanhamento das formações realizadas por meio de diferentes registros;
- - Análise qualitativa das condições de limpeza e do espaço interno das CRECHES mediante fotos e através de visita in loco;
- - Análise qualitativa de relatórios de atividades emitidos pela OSC;
- -Planejamentos que apresentem objetivos coerentes aos documentos que fundamentam a educação infantil
- - Análise qualitativa da condição dos espaços internos e externos das CRECHES mediante fotos, filmagens e através de visita in loco.

Metodologia a ser aplicada

- Promover capacitações e apresentações abordando tópicos específicos para otimizar o progresso profissional
- Praticar a escuta ativa, registrando as necessidades tanto individualmente quanto de forma coletiva
- Realizar reuniões regulares com as equipes das salas, sempre que intervenções mais significativas sejam necessárias
- Avaliar tanto os temas quanto os métodos de formação em conjunto com a equipe.

Nº	ETAPA/FASE	INÍCIO	TÉRMINO
2	09	Fevereiro/2024	Fevereiro/2025
ITEM	ATIVIDADES	PRAZO DE EXECUÇÃO	



2.1	Reuniões periódicas com todos nossos colaboradores para acompanhamento das ações implantadas.	Fevereiro/2024 a fevereiro/2025
2.2	Realizar educação continuada com temas específicos em acordo com a Secretaria de Educação	Fevereiro/2024 a fevereiro/2025
2.3	Oferecer estudos que possam fortalecer a autoestima e a formação dos auxiliares, contribuindo, assim, para que entendam que seu papel enquanto educador é de vital importância como mediador ou facilitador do processo de aprendizagem dos alunos.	Fevereiro/2024 a fevereiro/2025
2.4	Reunir com os nossos colaboradores para discutir e refletir sobre os diferentes modelos curriculares para a educação infantil, a legislação para a educação infantil vigente no Brasil, o Plano Nacional da Educação, as publicações disponíveis no site do MEC destinadas a educação infantil.	A cada final de bimestre
2.5	Criar um mecanismos de pesquisa via Whatzapp para realização de pesquisas de satisfação junto aos colaboradores, comunidade e profissionais.	Fevereiro/2024 a fevereiro/2025
2.6	Fazer cursos com Nutricionistas qualificadas para inserir alimentação saudável no ambiente escolar, criando receitas com a participação das crianças.	Fevereiro/2024 a fevereiro/2025
2.7	Realizar reuniões e encontros com toda a equipe para organizarmos, as ações e	Março 2024 Junho/2024




	metas a serem desenvolvidas e estabelecer um atendimento de qualidade, finalizando com um relatório que deverá ser encaminhado a Secretaria de Educação	Setembro/2024
2.8	Criar eventos: como musicalização, artes, teatro, dança, alimentação saudável, esportes e lazer, encontros culturais, contação de histórias.	Fevereiro/2024 a fevereiro/2025
2.9	Criar espaços para o auto conhecimento, auto gestão, consciência social, habilidade de relacionamentos, tomadas de decisões responsáveis, para nossos alunos e profissionais.	Fevereiro/2024 a fevereiro/2025

 Meta nº03:	Período de Execução	
	Início:	Término:
	Fevereiro/2024	Fevereiro/2025
Objetivos específicos da meta		
Estimular o envolvimento e participação da Sociedade Civil		
Indicadores do cumprimento da meta		
- Eventos periódicos com a participação da comunidade local. - Participação da comunidade local em diferentes atividades da escola;		
Meios de verificação do cumprimento da meta		
- Pesquisa de satisfação; - Comprovações das realizações dos eventos por meio de fotos, avaliações realizadas e visita in loco.		



Metodologia a ser aplicada

- Reuniões com os pais ou responsáveis abordando temas além do ensino como: ambiência, limpeza, acolhimento, alimentação, organização entre outros;
- Envolvimento das famílias em eventos públicos
- Participação das famílias em atividades dentro da instituição
- Compartilhamento regular e/ou necessário de informações com as famílias sobre o progresso de nossas crianças
- Organizar os registros utilizando o sistema de marcação da unidade escolar, incluindo registros fotográficos, avaliações, resumos de reuniões coletivas ou individuais (pauta/conteúdo)
- Cumprir o cronograma estabelecido para ações e metas.

Nº	ETAPA/FASE	INÍCIO	TÉRMINO
3	06	Fevereiro/2024	Fevereiro/2025
ITEM	ATIVIDADES	PRAZO DE EXECUÇÃO	
3.1	Reuniões com pais e responsáveis para informações sobre alfabetização, desenvolvimento das crianças, desempenho geral da turma, comportamento, bullying, métodos de avaliação, novas abordagens pedagógicas etc.	Fevereiro/2024 a fevereiro/2025	
3.2	Realização de 02 (dois) workshop com a participação da comunidade, e autoridades locais envolvidas com o tema "Educação Infantil"	Junho/2024 Dezembro/2024	
3.3	Criar pesquisa para avaliação dos eventos realizados.	Junho/2024 e setembro/2024	



 Meta nº:04	Período de Execução	
	Início:	Término:
	Fevereiro/2024	Fevereiro/2025
Objetivos específicos da meta		
Proporcionar aprendizagem e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas em consonância com as diretrizes da SME.		
Indicadores do cumprimento da meta		
• Garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento: • Conviver: entre crianças de faixas etárias iguais ou diferentes e adultos, num ambiente social com determinadas regras e procedimentos, onde os modos de responder as demandas se diferem do ambiente familiar; • Brincar: em diferentes tempos e espaços, em grandes e pequenos grupos ou individualmente, onde o professor conduz e organiza as experiências; • Participar: das decisões que dizem respeito a elas mesmas, no âmbito dos valores e atitudes, decidindo sobre o planejamento e fazendo escolhas; • Explorar: a partir dos diferentes sentidos (mão, boca, cheiros, sentimentos e pensamentos) de forma planejada por meio de movimentos, gestos, texturas, histórias, elementos da natureza, entre outros; • Expressar: ampliando suas possibilidades como sujeito dialógico, crítico, sensível e de diferentes e múltiplas linguagens; • Conhecer-se: no cotidiano de sua rotina, nas propostas diárias e no convívio com o outro.		
Meios de verificação do cumprimento da meta		
• - Observação, em visita in loco, das produções das crianças e da participação nos diferentes ambientes da escola e momentos;		



- Análise qualitativa da participação da criança nas ações das CRECHES mediante fotos, filmagens e visita in loco. -Pesquisa de satisfação das crianças;			
Metodologia a ser aplicada			
- Relatorios de todas as ações - Apresentação dos Materias pedagogicos utilizados - Apresentações dos eventos; - Planejamentos voltados para acompanhamento dos bebes; - Atividades realizadas por faixa etária, em ambientes distintos; - Arranjo de diversos registros com o objetivo de capturar, realçar e conferir expressivamente aos eventos e aprendizados que se pretende alcançar. - Avaliação das atividades empregando instrumentos de coleta de dados (tais como lista de observação, anotações escritas, fotografias, videos, buscando constantemente a melhoria do planejamento da rotina			
Nº	ETAPA/FASE	INÍCIO	TÉRMINO
4	07	Fevereiro/2024	Fevereiro/2025
ITEM	ATIVIDADES	PRAZO DE EXECUÇÃO	
4.1	Acompanhar o marco de desenvolvimento de acordo com cada faixa etária.	Fevereiro/2024 a fevereiro/2025	
4.2	Definir metas claras e objetivas para a unidade, dando publicidade aos trabalhos realizados nas escolas por meio do site oficial do Instituto e demais combinados com a Secretaria.	Fevereiro/2024 a fevereiro/2025	
4.3	Elaborar um plano de ação para a acolhida e adaptação com propostas	Fevereiro/2024 a fevereiro/2025	



	específicas para a comunidade e família.	
4.4	Incorporar metodologias ativas que envolvam os alunos de maneira participativa e criativa.	Fevereiro/2024 a fevereiro/2025
4.5	Adaptar materiais e estratégias de ensino para promover a inclusão de todos os alunos (materiais recicláveis, e ensinados por meio de prática)	Fevereiro/2024 a fevereiro/2025
4.6	Incentivar a reflexão sobre o processo de aprendizagem ajudando os alunos a desenvolverem habilidades metacognitivas.	Fevereiro/2024 a fevereiro/2025

 Meta nº05	Período de Execução	
	Início:	Término:
	Fevereiro/2024	Fevereiro/2025
Objetivos específicos da meta		
Garantir a formação continuada dos profissionais de acordo com as propostas da SME;		
Indicadores do cumprimento da meta		
• Documentos que contenham registros os temas abordados nas formações dos funcionários; • -Análise qualitativa de relatórios de atividades emitidos pela OSC;		
Meios de verificação do cumprimento da meta		
• - Acompanhamento das formações (visitas, fotos e temáticas);		



Metodologia a ser aplicada

- Sistemas de avaliação contínua;
- Acompanhamento do desenvolvimento individual;
- Pesquisa de satisfação dos Pais com relação ao profissional;
- Auditoria internas
- Formação continuada e permanente
- Estabelecimento de Metas e indicadores individual (por colaborador)

Nº	ETAPA/FASE	INÍCIO	TÉRMINO
5	08	Fevereiro/2024	Fevereiro/2025
ITEM	ATIVIDADES	PRAZO DE EXECUÇÃO	
5.1	Apresentar cronograma com as temáticas dos treinamentos e capacitações após reunião com a equipe técnica da Secretaria da Educação.	Primeiros 30 dias.	
5.2	Desenvolver Plano de ação e metodologia e passar a todos os profissionais.	Primeiros 30 dias.	
5.3	Monitorar e revisar periodicamente os planos para garantir que estejam alinhados com os objetivos da Secretaria da Educação	Início a término do contrato.	
5.4	Estabelecer uma comunicação efetiva os responsáveis técnicos da Secretaria da Educação para verificar temas necessários para ser passado a Educação Continuada.	Primeiros 30 dias	




5.5	Realizar pesquisas junto aos profissionais quanto a qualidade dos treinamentos repassando na integra o resultado a Secretaria da Educação	Início a término do contrato
5.6	Realização de formação contínua para todos os profissionais envolvendo os colaboradores (podendo participar todos os profissionais, inclusive os da Secretaria da Educação), com temas de melhores práticas pedagógicas, gestão escolar eficiente, e uso responsável dos recursos financeiros.	Início a término do contrato
5.7	Criação de metas e indicadores claros para desempenho profissional e monitoramento do progresso em relação as metas.	Início a término do contrato
5.8	Realizar workshops para todos os colaboradores com participação da comunidade, convidados e profissionais da Secretaria da Educação	2 vezes ao ano

Cronograma de Formação/Capacitação para Colaboradores Escolares

Obs: Os horários e dias são flexíveis e podem ser ajustados conforme a disponibilidade da equipe e necessidades da escola.

AUXILIARES DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL (ADI):

Sextas-feiras, das 17h às 18h:

Semana 1-2: Introdução ao trabalho indissociável do Educar e Cuidar.



Semana 3-4: Estratégias para o atendimento de crianças deficientes.

Semana 5-6: Desenvolvimento socioemocional na primeira infância.

Semana 7-8: Práticas pedagógicas de acordo com normas vigentes para educação Infantil (LDB e Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil entre outras).

RECREACIONISTAS:

Terças-feiras, das 17h às 18h:

Semana 1-2: A importância do Brincar na primeira infância.

Semana 3-4: Jogos e atividades recreativas para todas as idades.

Semana 5-6: Adaptações para o atendimento de crianças deficientes.

Semana 7-8: Planejamento e execução de atividades lúdicas.

FUNCIONÁRIOS DE APOIO (ASG, cozinha, limpeza, porteiro/zelador, aux. Administrativo, entre outros):

Grupo 1: Encontros Mensais - Primeira Semana do Mês:

Mês 1: Atribuições específicas de cada função.

Mês 2: Trabalho em equipe e colaboração.

Mês 3: Qualidade nas relações interpessoais.

Mês 4: Atendimento à comunidade e integração escolar.

Mês 5: Ética profissional e conduta no ambiente de trabalho.

Grupo 2: Encontros Mensais - Terceira Semana do Mês:

Mês 1: Atribuições específicas de cada função.

Mês 2: Trabalho em equipe e colaboração.

Mês 3: Qualidade nas relações interpessoais.

Mês 4: Atendimento à comunidade e integração escolar.

Mês 5: Ética profissional e conduta no ambiente de trabalho.

Acompanhamento Contínuo:



Durante o mês:

Observação e feedback individualizado.

Discussões sobre dinâmica de trabalho em equipe.

Avaliação de desempenho e sugestões de melhoria.

Atividades práticas para aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Este cronograma visa proporcionar uma formação abrangente e adaptada às necessidades específicas de cada grupo de colaboradores, promovendo um ambiente escolar mais colaborativo, inclusivo e ético.

4 – PROPOSTA PEDAGÓGICA INSTITUTO LETRAS IGUAIS



Proposta Pedagógica - Instituto Letras Iguais

Introdução

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, se configura como um direito constitucional a todas as crianças de zero a 3 (tres) anos e onze meses de idade. Porém, muito mais que a garantia do acesso e permanência das crianças nas instituições escolares e creches, cabe também priorizar a qualidade do atendimento oferecido a elas. Imbricados à oferta deste serviço estão as concepções de criança, de desenvolvimento infantil, de tempo, de espaço, de educação que definem os objetivos e as funções das ações pedagógicas nos estabelecimentos educacionais, cujo foco principal é o respeito às crianças.

Segundo Ostetto [...] o respeito à criança ganha concreticidade na medida em que, nas práticas efetivas no interior da instituição de educação infantil, estejam previstos: brincadeiras; atenção individual; ambiente aconchegante, seguro e estimulante; contato com a natureza; higiene e saúde; alimentação sadia; desenvolvimento da curiosidade, imaginação e capacidade de expressão; movimento em espaços amplos; proteção afeto



e amizade; expressão de sentimentos; especial atenção durante o período de adaptação; desenvolvimento da identidade cultural, racial e religiosa. (OSTETTO, 2012, p.16).

A Creche contempla as necessidades e particularidades do mundo da infância, atendendo-as nos aspectos biológicos de provisão e proteção, e no desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

Acreditamos na capacidade da criança de transpor barreiras, criar movimentos, descobrir e inventar, produzir e compreender acontecimentos e vivenciar situações de faz de conta, ou seja, viver em “processo de transformação”. Este processo de desenvolvimento se constitui em todos os sentidos (psíquico, físico, emocional, social, etc.) e se dá através da participação plena na vida social. Neste sentido, nosso norte está no binômio cuidado – educação e nos direitos da criança.

No Instituto Letras Iguais, acreditamos na transformação da educação infantil como um processo dinâmico, onde a criança é protagonista de sua própria jornada de aprendizado. Nossa proposta pedagógica é fundamentada na ideia de que cada criança é única, com conhecimentos prévios valiosos, e buscamos cultivar um ambiente educacional que promova o desenvolvimento integral, a autonomia e a valorização da diversidade.

Contextualização e Fundamentação Teórica

O Instituto Letras Iguais se alinha aos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Reconhecemos a importância de considerar o contexto sociocultural das crianças, e nossa abordagem é pautada na compreensão de que o aprendizado é uma construção social e histórica.

Objetivos Institucionais



Nosso principal objetivo é proporcionar uma educação de qualidade que vá além da transmissão de conhecimento, visando o desenvolvimento pleno das potencialidades de cada criança. Buscamos cultivar habilidades cognitivas, socioemocionais e motoras, preparando-as para enfrentar os desafios do futuro com confiança e criatividade.

Objetivo Específico

Essa proposta pedagógica deve ter como objetivo específico; garantir à criança, acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes competências nos campos de experiência, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Objetivos Gerais

Essa proposta pedagógica tem como objetivos gerais:

- Estimular a formação integral do educando, tornando-o um ser consciente, livre, integrado e participante na construção da sua história; em consonância com os princípios da educação nacional; bem como Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil – Princípios, Diretrizes e Referenciais norteadores da Base Nacional Comum Curricular.
- Prestar assistência educativa à criança objetivando assegurar condições de desenvolvimento nos aspectos social, afetivo, cognitivo e motor.
- Viabilizar a integração escola – família – comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas do educando, através de um processo participativo, coerente e responsável.
- Promover o aprimoramento moral, cultural e ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades.



- Favorecer o desenvolvimento do espírito-crítico no educando, a criatividade, atendendo as suas diferenças individuais.
- Favorecer o desenvolvimento das relações pessoais, vivenciando o espírito de grupo e proporcionando vivências dos valores humanos como: tolerância, bondade, respeito, cooperação, amor, empatia e outros
- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, diretoria, coordenação, professores, funcionários, alunos e familiares, unindo todos os segmentos em um único objetivo: o desenvolvimento integral da criança e sua convivência harmônica

Metodologia Pedagógica

Adotamos uma metodologia centrada na aprendizagem ativa, onde a criança é incentivada a explorar, questionar e criar. Valorizamos a diversidade de linguagens, estimulando o desenvolvimento de múltiplas inteligências. A interação entre educadores, famílias e comunidade é essencial para criar um ambiente de aprendizagem significativo.

Envolvimento dos Pais e Comunidade

No Instituto Letras Iguais, a parceria com os pais é uma prioridade. Promovemos uma comunicação aberta e transparente, incentivando a participação ativa das famílias no processo educacional. Eventos, reuniões e projetos comunitários fortalecem os laços entre a escola, os pais e a comunidade local.

Equipe Pedagógica

A equipe do Instituto Letras Iguais é composta por profissionais dedicados, qualificados e apaixonados pela educação. Investimos na formação continuada, incentivando a



busca por inovação e excelência na execução de nossos projetos. Nossa equipe é o alicerce para o sucesso educacional de nossos alunos.

Aspectos Didáticos Específicos

Destacamos a importância da aprendizagem por meio de diferentes linguagens e a promoção da expressão criativa. Valorizamos a construção de identidade, autonomia e respeito à diversidade, proporcionando um ambiente educacional inclusivo e acolhedor.

Diretrizes e Concepção Pedagógica

Essa Proposta Pedagógica de Trabalho voltada para a Educação Infantil vem garantir que se cumpra plenamente a função Educacional, sociopolítica, cultural e pedagógica:

- 1- Oferecendo condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;
- 2- Assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;
- 3- Possibilitando tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;
- 4- Promovendo a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;
- 5- Construindo novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

A Concepção Pedagógica - Teórica-Filosofica

Esta forma de trabalhar exige um planejar e replanejar constantes, um registro sistemático das ações desencadeadas neste processo e uma leitura perspicaz que



permita aos educadores envolvidos descobrir o que a criança já construiu e os conhecimentos que ainda precisam ser construídos.

Comunicar-se, construir sua identidade, situar-se no tempo e no espaço, compreender os fenômenos da natureza e os fatos sociais, são competências necessárias ao desenvolvimento infantil que se alicerçam nos campos de experiências e áreas do conhecimento.

Educação Infantil - normativos.

Que o artigo 30 da Lei Federal nº 9394/96 estabelece que Educação Infantil em entidades equivalentes, deve oferecer educação infantil (creche) para crianças de zero a três anos de idade e educação infantil (pré-escola) para crianças de 4 a 5 anos de idade.

No que se refere à concepção de desenvolvimento infantil presente nessas normativas, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI - BRASIL, 1998a) considera a criança enquanto um sujeito social e histórico e destaca as intrínsecas relações entre o desenvolvimento infantil e o meio social, com ênfase na família enquanto um ponto de referência fundamental. Concebe-se que as crianças são seres que sentem e pensam o mundo de um jeito peculiar, construindo o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o ambiente

s DCNs para a Educação Infantil (BRASIL, 2009b) preconizam, em seu Art. 4º, que as propostas pedagógicas da Educação Infantil considerem a criança o centro do planejamento curricular, enquanto um sujeito histórico e de direitos que constrói sua identidade pessoal e coletiva por meio das interações, relações e práticas cotidianas que vivencia. Assim, idealiza uma criança que brinca, imagina, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade.



As normativas preconizam que a Educação Infantil seja estruturada a partir de dois vieses principais: o educar e o cuidar. Tendo estas duas funções, o trabalho pedagógico visa atender às necessidades específicas da faixa etária. Concorde-se, portanto, com Kramer (2000), ao defender:

[...] uma concepção de criança que reconhece o que é específico da infância – seu poder de imaginação, fantasia, criação – e entende as crianças como cidadãos, pessoas que produzem cultura e são nela produzidas, que possuem um olhar crítico que vira pelo avesso a ordem das coisas, subvertendo essa ordem (p. 5).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).

Por uma Educação Infantil com qualidade, Currículo Secretaria da Educação e, Caderno “Educação Infantil”.

Parte 2 – Propósitos, Princípios e Valores Educacionais.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), por exemplo, propõem uma visão sistêmica para a garantia do bem-estar da criança, de sua família e dos profissionais envolvidos no âmbito escolar e ressaltam que as instituições devem cumprir suas funções quanto à:

- Função social: acolher, para cui dar e educar, compartilhando e envolvendo as famílias nos processos de formação da criança pequena em sua integralidade.
- Função política: contribuir para que, desde pequena, a criança usufrua de seus direitos sociais e políticos, tendo em vista a sua formação e cidadania.
- Função pedagógica: ser um lugar privilegiado de convivência entre a criança e os adultos; de ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas e linguagens.





Na primeira etapa da Educação Básica e de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeira), devem ser assegurados seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento**, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver.

**Conviver
Brincar
Participar
Explorar
Expressar
Conhecer-se**

Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco **campos de experiências**, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver.

- O eu, o outro e o nós
- Corpo, gestos e movimentos
- Traços, sons, cores e formas
- Escuta, fala, pensamento e imaginação
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Princípios da Educação Infantil

A execução dessas propostas pedagógicas respeitará os seguintes princípios:

I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.



IV- PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AÇÃO EDUCATIVA A criança é um ser que se constrói e assim vai estabelecendo a formação de sua cidadania e, neste processo, precisa ser criança, precisa ter tempo para brincar, ter tempo para poder ser criança.

Dessa maneira, ela precisa ser compreendida como um ser singular e multifacetado, como um ser complexo e contextualizado frente à realidade em que vive. Reafirma-se, assim, a concepção de criança como cidadã, como sujeito histórico, criador de cultura, devendo sua educação ter o mesmo grau de qualidade que se exige para as demais etapas da educação.

A partir disso, esta proposta pedagógica, obedecendo os princípios da Educação Infantil; apresenta alguns princípios norteadores da ação educativa que considera fundamentais; o desenvolvimento da criança, relações família e escola, relações criança-criança e relações educador-criança.

O Instituto Letras Iguais, tem a concepção de priorizar a relação social e cultural da criança com o meio em que está inserida, estimulando uma aprendizagem ativa. Ou seja, a interação com o meio em que vive e com outras pessoas é de extrema importância e é por intermédio dela que se dá o aprendizado.

1. Desenvolvimento da Criança: Entendemos que a ação na Educação Infantil envolve, intrinsecamente, cuidado e educação. Assim, alimentação, higiene e sono também envolvem aprendizagens, construção de significados e novos conhecimentos. A criança precisa ser entendida, por todas as pessoas com as quais tem relação na Creche, como um ser social, que precisa se desenvolver de uma forma integral (corpo e mente cognitivo e afetivo), através de relações com os outros, atividades pedagógicas, proteção e afeto. A influência recíproca entre indivíduo e meio é a base da visão interacionista de desenvolvimento, sendo esta a concepção que alicerça nosso trabalho. Deste modo, supera-se a idéia de Educação Infantil como espaço de assistência, recreação ou preparo para as séries iniciais.

Ao contrário, desde o Berçário se reconhecem as construções subjetivas e cognitivas, que as crianças realizam na sua interação com o meio. Consoante com esta concepção, um dos nossos objetivos educacionais é criar condições para que as crianças tenham uma ampla gama de vivências concretas e relacionais, favorecendo o conhecimento sobre si mesmas e sobre o mundo físico e social, com o qual ela vive. Para que haja



desenvolvimento. também é necessário, que a criança seja valorizada e respeitada como pessoa, considerando seu ritmo próprio e a sua individualidade como ser único e distinto.

A participação da criança no trabalho pedagógico, através de atividades lúdicas diversificadas, deve possibilitar a vivência de experiências significativas e situações que propiciem um maior conhecimento de si mesma e do meio. Precisam ser oferecidas oportunidades diárias de exercícios ao ar livre e diferentes desafios, organizando a sala de aula em diversos cantos com materiais variados, que possibilitem às crianças a chance de interagirem com seus companheiros e de estabelecerem novas relações. Os vínculos afetivos fazem parte do desenvolvimento do ser humano e a busca de uma relação de confiança e segurança, entre adultos e crianças, passa pela construção de vínculos, que se estabelecem na interação e na permanência do educador junto ao grupo. Na esfera sócio-afetiva e moral, que acreditamos ser a base para qualquer construção cognitiva, temos como objetivo a construção, junto às crianças, de valores como o respeito, a autonomia e a cooperação, a serem vividos tanto no grupo de trabalho como na relação com os pais.

O respeito, que toda pessoa deve ter por si mesma e pelo outro, é trabalhado no sentido de que a criança possa externar o que sente e pensa sobre uma situação ou atividade, sendo incentivada a valorizar suas posições. Por outro lado, em nossa sociedade é fundamental respeitarmos as diferenças entre as pessoas (econômicas, culturais, étnicas, entre tantas outras). Assim, é necessário que a criança também possa fazer um exercício de empatia colocando-se no lugar do outro e tentando entender seus pontos de vista, através de atitudes cooperativas e solidárias. A autonomia que defendemos não significa somente fazer tarefas por si mesmas, mas desenvolver as capacidades de agir, pensar, se posicionar e “viver junto”. É importante ainda a autonomia moral, aquela que conjuga iniciativa para a ação com crescente responsabilidade com o mundo físico e social. A tão enfatizada necessidade, de que a criança se responsabilize pelos seus pertences e pela guarda dos brinquedos, que utilizou. É o início de uma conscientização maior que irá levá-la, por exemplo, a entender que não se deve jogar papéis pela janela de um carro porque isto irá sujar a cidade, um espaço coletivo. A finalidade da educação para Piaget é a de desenvolver a autonomia social, moral e intelectual. Para isso, a ação



educativa na Creche, será a de encorajar a criança a refletir sobre suas ações, desenvolvendo assim o pensamento crítico. Para Piaget (1977), a “educação é um todo indissolúvel e não é possível criar personalidades independentes (autônomas) no campo ético, se a pessoa é subjugada intelectualmente ao aprendizado pela rotina, sem descobrir a verdade por si mesma... se a sua ética consiste na submissão ao adulto, se as trocas sociais são aquelas que ligam cada indivíduo a um professor todo-poderoso, ele não saberá ser intelectualmente ativo”. A interação responsável com o outro é a base da cooperação. Aqui também cooperar é mais do que fazer algo junto, pois duas crianças podem se unir para rechaçar uma terceira e isto não é cooperação. A essência desse valor está em conseguir adequar o próprio desejo à necessidade do outro ou do grupo, buscando estratégias para realizá-la e obter satisfação. Qualquer atividade coletiva, desde a rodinha até um jogo de futebol, requer cooperação. Além disso, a própria educação das crianças é um trabalho cooperativo; por isso, busca-se englobar creche e família, conjugando as iniciativas dos professores e as dos pais, procurando sempre integrar a ação educativa.

2. Relações Escola e Família: Nossa proposta enfatiza o trabalho integrado, em que a criança possa ser ao mesmo tempo: cuidada e educada, buscando o desenvolvimento perceptivo-motor, afetivo, cognitivo e social. Para atingirmos esse objetivo, também é importante a participação da família, fazendo parte da dinâmica da creche, fazendo-se presente nos diversos projetos e atividades. Escola-Creche e família precisam caminhar juntas, articuladas, seguindo uma direção comum para enfrentar o grande desafio: educar. De acordo com Kramer (1977), a relação escola-família deve ser entendida na sua dimensão social, respeitando os modos de agir e pensar dos pais, valorizando seus costumes e tradições, mas simultaneamente explicitando nossas metas, atitudes e prioridades educacionais.

Nesse sentido, compreendemos a família, enquanto primeira instituição, com a qual a criança entra em contato em sua vida e que estará presente e acompanhando o indivíduo, direta ou indiretamente, concretizando a função socializadora, que lhe é inerente. Podemos observar que a nossa sociedade sofre um conjunto de intensas e profundas transformações, nos diferentes níveis que a compõem e, conseqüentemente, o grupo familiar acompanha as repercussões destas mudanças. Estas mudanças



também precisam ser acompanhadas pela instituição procurando, junto com as famílias, encontrar caminhos que possibilitem à criança novas formas de interagir com este mundo em constante transformação. Reconhecemos que o trabalho conjunto famílias-escola se constitui em um dos maiores desafios de uma proposta pedagógica, mas que, ao mesmo tempo, se faz necessário para a viabilização do processo educativo. Este trabalho traz muitas vezes dificuldades, que surgem a partir de diferenças encontradas no modo como as famílias e educadores vêem uns aos outros, nas expectativas das famílias quanto à ação dos educadores e destes quanto à cooperação do grupo familiar e até mesmo quanto às questões objetivas do cotidiano (horários, regras...). Por isso, buscamos oportunizar momentos de trocas entre família e creche, criando espaços favoráveis ao diálogo, através de entrevistas com cada família no momento de ingresso na Escola Infantil; reuniões bimestrais com pais, para apresentação da caminhada percorrida no período; entrevistas com os pais durante o período de avaliação, quando a família e professores podem trocar informações e esclarecer dúvidas; atividades integradoras, como eventos festivos (Páscoa, dia das Mães, dia do Pais, festa junina, festa de Natal); exposições de trabalhos infantis; palestras com professores convidados; participação em projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição, além do contato diário entre escola e família. No convívio diário, as famílias também podem buscar orientação com os professores e/ou técnicos dos setores (nutrição, coordenação Geral, coordenação pedagógica, recepção, secretaria e diretoria), em todas as circunstâncias de dúvidas, críticas e sugestões.

3. Relações entre Crianças: Nossa proposta enfatiza as interações entre as crianças e os seus coleguinhas na instituição, pois este fator é de grande importância para o desenvolvimento de um trabalho pedagógico embasado na teoria construtivista. Estas interações permitem à criança desenvolver formas mais complexas de agir, de conhecer e simbolizar o mundo, de se relacionar com as pessoas e de perceber as suas próprias necessidades. Por serem práticas sociais, que têm seu significado definido em um certo momento histórico, estas formas de agir com o outro contribuem para a formação do psiquismo com características culturalmente definidas. Como qualquer ação compartilhada, a interação é influenciada por características, nível de desenvolvimento e interações de ambos os parceiros, que podem levar a criança a considerar pontos de



vista diferentes através do confronto de idéias. Assim, as trocas permitem à criança uma transformação na sua maneira de perceber a realidade, raciocinar, solucionar problemas e lidar com as próprias emoções. Nestas relações estão também presentes as trocas afetivas, que estão na base da socialização infantil, permeando a construção das estruturas mentais da criança, a reconstrução das normas do grupo e as questões relativas à moralidade. A cooperação, através da atividade da criança junto a seu grupo, sustenta o trabalho pedagógico comprometido com a construção do conhecimento. A formação real do sujeito exige convivência coletiva e a experiência de trocas e discussões em comum. Assim, cooperar é trocar e construir novos saberes junto com os outros, permitindo o exercício das leis da reciprocidade, coordenando pontos de vista, levando à colaboração entre pares de iguais e chegando a soluções em comum e a um novo entendimento da realidade. As relações de reciprocidade entre as crianças e seus companheiros de turma, através da existência do respeito mútuo, levam ao desenvolvimento de personalidades autônomas no domínio cognitivo, social e afetivo. Portanto, o ato educativo deve se direcionar para a formação de grupos fortalecidos em relações de companheirismo, num projeto comprometido com a construção e reinvenção do conhecimento.

4. Papel do Educador e Relações Criança-Adulto: O processo de construção do conhecimento se dá na medida em que o educador busca favorecer o desenvolvimento da criança, incentivando sua atividade frente a problemas que fazem parte de seus interesses e necessidades, promovendo situações que incentivem a curiosidade dessa criança, possibilitando a troca de informações entre os alunos e permitindo o aprendizado das fontes de acesso que levam ao conhecimento. Ao educador cabe planejar, organizar, apresentar situações desafiadoras e que levam a criança a pensar, levantar hipóteses, refletir e procurar respostas. Para que a ação pedagógica seja embasada num plano de trabalho construído coletivamente, cada educador deve planejar como será desencadeado o processo com as crianças, registrando suas ações, refletindo sobre sua prática, tomando decisões sobre as ações subseqüentes. É através da interação com a criança que o educador vai descobrir em que momentos a sua intervenção será realmente fundamental no processo de construção de conhecimentos.



À medida que, na sua ação, o educador vai decidindo, executando, registrando, revendo, sistematizando, também vai sendo realizada a avaliação do seu fazer pedagógico e da aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

O educador, na Educação Infantil, pode contribuir para fazer avançar o raciocínio para noções mais complexas. Ele deve ser capaz de observar, reconhecer e reavaliar o processo que está ocorrendo, as necessidades das crianças e os significados por elas atribuídos a certos fenômenos ou fatos. Para tanto, é necessário que se coloque no lugar da criança para compreender sua forma de ser e as hipóteses que está construindo sobre o mundo a cada momento.

É preciso que o educador trabalhe as curiosidades das crianças, criando situações interessantes e valorizando os esforços delas em busca de soluções, mesmo que não cheguem às conclusões desejadas. Cabe ainda lembrar que o papel desempenhado pelo professor junto ao grupo, no trabalho pedagógico, será sempre de um parceiro experiente, que tem o fio condutor do processo, mas que se fundamenta basicamente numa parceria estabelecida entre as crianças, entre professor e crianças e entre escola e família, através de um compartilhamento de objetivos, experiências e decisões.

É fundamental que o educador, como adulto diante das crianças, possa estabelecer uma relação de afeto, confiança, respeito mútuo e cooperação, que será a base do trabalho a ser desenvolvido. Nos primeiros anos de vida o vínculo afetivo é fundamental, pois a criança ainda mantém uma relação emocional forte e de dependência em relação à figura dos pais.

À medida que a criança se desenvolve, passa a expandir sua ligação afetiva a outras pessoas, ampliando suas relações a pessoas mais próximas. Essas relações vão se desenvolvendo através do contato físico, do olhar, da satisfação de necessidades. Por isso, na Creche, vários fatores contribuem e marcam a relação afetiva que se estabelece entre a criança e o educador: a forma como a criança é acolhida e recebida, a forma de brincar, o tom de voz, o sorriso, as expressões faciais, a forma de segurar a criança.

A criança e o adulto passam a desenvolver uma relação de mutualidade, na qual podem ser previstas as reações do outro e assim formas e sincronismo dão à criança mais segurança e satisfação.. O adulto, portanto, precisa nesta relação, permitir que a criança desenvolva a confiança e liberdade de expressão. Assim, as interações devem ter



qualidade, tanto no que se refere às condições subjetivas deste adulto, suas relações emocionais e seus afetos, como às condições do local onde ocorre a interação, que deve oferecer um ambiente facilitador e adequado. Neste sentido, precisam ser observadas as relações adulto-criança, de forma que permitam uma relação próxima, em que o adulto tenha condições de tempo e espaço para o atendimento à cada criança.

5. Papel do Educador e Relações com criança(s) com necessidades especiais:

Entendemos que o conviver com o diferente se torna benéfico na medida em que representa uma inserção de fatos no universo social e favorece o desenvolvimento e a aprendizagem, permitindo a formação de vínculos estimuladores.

A Educação Especial termo cunhada para a educação dirigida aos portadores de deficiência, de condutas típicas e de altas habilidades é considerada pela Constituição Federal como parte inseparável do direito à educação.

A UNESCO, o Estatuto da Criança e do Adolescente, MEC e outros Órgãos governamentais, desenvolvem através da Secretaria de Educação Especial (SEESP) política educacional visando a integração das crianças portadoras de necessidades especiais ao sistema de ensino propondo a integração dessas crianças na escola regular.

A Inclusão é um gesto visto como tendência internacional nesse século. A pedagogia para essas crianças devem ser centradas respeitando suas diferenças e possibilidades de realizações. Para que esse processo de inclusão aconteça, há que se envolver a comunidade e o poder público municipal para que o trabalho pedagógico se faça como atendimento ideal, com resultados eficientes e eficazes.

A Lei 13146, de 6 de julho de 2015; Capítulo IV, Do Direito à Educação, do art. 27 ao 33, será respeitada integralmente pela instituição; no que couber dentro de sua realidade e recursos.

O Instituto Letras Iguais hoje trabalha com 222 profissionais de apoio aos alunos com deficiência. Nossa principal metodologia é em capacitar nossos colaboradores em atendimentos individualizados quando existir a necessidade.

Nossa educação continuada tem profissionais qualificados no que se refere a demais assistência que devem ser praticadas com os alunos com deficiência, além do meio educacional, como primeiro socorros, higiene, entre o cuidar do profissional de apoio.



Esses alunos participarão ativamente de todas as atividades com a ajuda de nossos colaboradores.

Se queremos ter uma avaliação inclusiva, devemos apresentar ao aluno a menor porção possível de conteúdo e que tenha o máximo de significado para ele. Ou seja, todo o resto deve ser eliminado, tudo o que causa obstáculo para as necessidades específicas do aluno para isso é necessário avalia-lo o que nossos colaboradores serão devidamente qualificados para executar estas funções:

Avaliando um aluno com deficiência visual

Se a criança for cega, iremos trabalhar para diminuir a quantidade de informação que deve ser processada para se obter uma resposta em partes. Talvez uma pergunta grande tenha que ser dividida em 3 perguntas menores. Junto a isso, ofereceremos ao aluno a possibilidade de um leitor estar ao seu lado, lendo sempre o enunciado da questão quando necessário.

Avaliando um aluno com deficiência intelectual

Se o aluno possuir algum déficit cognitivo, incluiremos ele na diminuição do nível de abstração. Isso significa utilizar ilustrações ao invés de texto simplesmente. Ou ainda utilizar objetos concretos. Se queremos que o aluno identifique qual das formas geométricas é um quadrado, ao invés de apenas desenhar na folha, podemos oferecer os objetos concretos que foram utilizados durante as aulas, onde o aluno associou o objeto do quadrado com a palavra “quadrado”. Assim, diminuimos o obstáculo da interpretação e da abstração e focamos apenas no conteúdo que queremos avaliar.

Avaliando um aluno surdo

Com alunos surdos que se comunicam através de LIBRAS, fica muito evidente que, caso não seja uma prova de língua portuguesa, é mais do que direito do aluno ter um intérprete de LIBRAS para auxiliá-lo em todas as questões. A mesma dica de diminuir o tamanho das perguntas grandes serve aqui. Sempre quando temos uma mudança de meio de comunicação, diminuir uma mensagem grande em mensagens menores é inteligente. Isso serve para LIBRAS, Braille e Comunicação Alternativa.

O Núcleo de Educação Continuada do Instituto Letras Iguais, é capacitado de forma contínua, e inovamos de acordo com a necessidade nossa capacitação.



O que pode ser estendido aos profissionais da rede municipal de assim for desejo da Secretaria da Educação.

Apresentamos aos nossos colaboradores as seguintes perguntas:

Devemos oferecer ajuda durante a avaliação inclusiva?

Podemos instigar ao aluno com deficiência responder correto as atividades e avaliações?

Para responder a essas perguntas oferecemos o método ABA, como um dos temas da nossa educação continuada.

Oferecemos aos nossos colaboradores um módulo de treinamento de condutas, uma terapia comportamental, que pode sertambém oferecido aos pais que desjam realizar com seus filhos em casa ele praticamente funciona com a determinação de um DESAFIO e seu cumprimento através de AJUDA total, leve ou sem ajuda, seguido de um REFORÇO.

O importante aqui é que nossos colaboradores saibam detectar “AJUDA total, leve ou sem ajuda”.

No começo de qualquer aprendizagem, o conteúdo não está bem compreendido; em consequência, precisa ser frequentemente revisto para não ser esquecido. Uma aprendizagem nova deve ser revista várias vezes nos primeiros dias. Se isso não foi feito antes da avaliação, fica difícil para qualquer aluno, principalmente para o que apresenta dificuldades.

A avaliação é um processo complexo capaz de mexer com a autoestima das pessoas, influenciando e alterando a percepção de sua autoimagem, o que repercute decisivamente no decurso da aprendizagem e aumenta a responsabilidade e a necessidade de um trabalho afetivo, ampliando as chances de êxito na esfera educativa. Quando falamos em trabalho afetivo, estamos falando em criar vínculos, estabelecer a empatia, gerar confiança. Isso pode e deve ser aprendido.

Um lembrete do nosso querido Manzini:

Há fatores biológicos e fatores ambientais que podem interferir na estratégia pedagógica. Por exemplo, o cansaço do aluno ou do professor, a não aceitação do aluno em realizar atividade, o nível de complexidade da atividade (podendo ser de fácil realização, causando desmotivação ou pelo contrário, de difícil realização, causando



frustração), sono, reações adversas de um provável remédio que o aluno faz uso, além de lugares com muita interferência sonora. – MANZINI, 2010.

Competências Gerais da Educação:

Ao longo da Educação Básica, e portanto, no seu início, na educação Infantil –, os alunos devem desenvolver as dez competências gerais que pretendem assegurar, como resultado do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, uma formação humana integral que visa à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Na primeira etapa da Educação Básica, e de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeira), devem ser assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver: **Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se**

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar ativamente**, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.



- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário. CAM

Programas Institucionais:

"Explorando Saberes"

Incentivamos a curiosidade e a investigação, proporcionando experiências de exploração que abrangem movimentos, sons, formas, texturas, cores, palavras e descobertas. Este programa visa ampliar os conhecimentos das crianças por meio de diferentes modalidades, como artes, ciência e tecnologia.

"Expressão Livre"

Promovemos a expressão individual e coletiva, onde as crianças são encorajadas a comunicar suas necessidades, emoções, descobertas e opiniões de maneiras diversas. Rodas de conversa, atividades criativas e momentos de fala são fundamentais para cultivar a expressividade.

"Conexão Cultural"

Exploramos a diversidade cultural, ampliando a compreensão das crianças sobre diferentes grupos sociais, modos de vida e tradições. Narrativas, contatos com outras culturas e atividades interativas desfazem estereótipos e promovem o respeito à diversidade.

"Desenvolvendo Talentos"

Reconhecemos e cultivamos os talentos individuais das crianças, proporcionando oportunidades para desenvolver habilidades específicas. Oficinas pedagógicas, atividades artísticas e projetos especiais são integrados para apoiar o crescimento e a expressão dos talentos únicos de cada criança.

"Eu e o Mundo Digital"



Exploramos o mundo digital de forma segura e educativa, introduzindo as crianças a conceitos básicos de tecnologia, promovendo a alfabetização digital e incentivando a criatividade por meio de ferramentas digitais adequadas à faixa etária.

Considerações Finais:

A proposta pedagógica do Instituto Letras Iguais é uma construção colaborativa, refletindo nosso compromisso com a excelência educacional, a inovação constante e o respeito pela singularidade de cada criança. Acreditamos que ao adotar uma abordagem holística, integrando aprendizado, brincadeira e cuidado, contribuímos para o florescimento de indivíduos confiantes, criativos e socialmente conscientes.

Nossa equipe está comprometida em proporcionar um ambiente educacional de qualidade e enriquecedor, onde as crianças não apenas adquirem conhecimento, mas também desenvolvem habilidades essenciais para enfrentar os desafios do século XXI. Juntos, como comunidade educativa, construímos o caminho para um futuro brilhante para cada criança que passa pelo Instituto Letras Iguais.

5 - Relação de isenções e imunidades fiscais que a Entidade possui, conforme legislações vigentes.

O Instituto não possui nenhum tipo de isenção.

6 - Sustentabilidade do Projeto

O Instituto Letras Iguais com o repasse municipal irá buscar seguir as seguintes diretrizes para dar sustentabilidade ao projeto:

- Estabelecer uma parceria colaborativa com o município, com as unidades escolares, outras organizações sociais e empresas locais. Isso poderá ajudar a compartilhar recursos, conhecimento e apoio financeiro, tornando o projeto mais robusto e resiliente.



- Ajudar o município na busca de diferentes fontes para financiar melhorias e ampliação no projeto, como, doações privadas, captação de recursos, por meio de emendas parlamentares. O Instituto Letras Iguais, uma instituição emergente, tem dedicado esforços à conquista de reconhecimento em todas as suas esferas de atuação. Estamos em contato com vereadores e deputados, visando o devido reconhecimento como uma organização social sem fins lucrativos, a fim de facilitar o acesso a emenda parlamentares específicas para o apoio à sustentabilidade de nossos projetos. Além disso, buscamos estabelecer parcerias e realizar eventos, com o objetivo de angariar doações. Exemplos destas parcerias incluem empresas privadas que possam oferecer doações de materiais pedagógicos e equipamentos para as unidades escolares atendidas pelo instituto.
- Implementaremos um sistema de avaliação e monitoramento para acompanhar o impacto do projeto nos alunos, pais e comunidade.
- Engajar ativamente a comunidade local, pais e alunos nas atividades do projeto, criando um senso de propriedade e apoio contínuo para apoio nos eventos e datas comemorativas.
- Investiremos na formação e capacitação da nossa equipe para garantir a qualidade das oficinas pedagógicas.
- Buscaremos utilizar de recursos sustentáveis, como materiais de reciclagem e minimização de desperdícios, como utilização adequada de energia elétrica, água, entre outros.



- Apresentação da nossa Prestação de contas de forma transparente, dos recursos recebidos pela Administração Pública e manteremos uma boa comunicação com o município e a comunidade, desta forma buscamos manter a confiança e o apoio de todos.

- Nossa proposta envolve uma abordagem holística que combina aspectos financeiros, sociais, ambientais e de governança, desta forma enquadraremos o projeto dentro dos Recursos Financeiros repassados.

- Otimizaremos o potencial das Unidades Escolares para oferecer melhores serviços com os menores custos, assim como otimizaremos nossas práticas operacionais e de manutenção, evitando utilização indevida dos equipamentos e do espaço.

- Nosso trabalho não trará impacto na natureza durante a sua execução.

7 - Comunicação/Meios de divulgação do Projeto e da Prestação de Contas

O Instituto Letras Iguais além do site com todas as informações relevantes para o andamento da parceria e das Prestações de Contas, possui redes sociais onde demonstrará as atividades e ações realizadas no projeto, onde também servirá de balizamento para as Prestação de Contas.

No site haverá a prestação de contas, as compras realizadas e os gastos, demonstrativos de todas as despesas (entrada e saída), contratos realizados no projeto além das atividades realizadas e das possibilidades de outras fontes de recurso.



8 - Obrigações do Instituto Letras Iguais



São nossas obrigações:

- I** - Movimentar os recursos municipais em conta corrente específica e exclusiva, isenta de tarifação, em instituição financeira oficial;
- II** - Cumprir e fazer cumprir as metas pedagógicas e financeiras previstas no plano de trabalho aprovado;
- III** - Apresentar mensalmente a prestação de contas financeira e anualmente os relatórios técnicos, para efeito de monitoramento e avaliação, e o relatório de execução técnico e financeiro, na forma exigida pelo Tribunal de Contas, conforme Manual de Prestação de Contas e Orientações Gerais disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação;
- IV** - Manter em arquivo os documentos originais relativos à prestação de contas dos recursos pelo prazo de 10 (dez) anos;
- V** - Manter atualizada a lista de bens pertencentes ao poder público que estão em seu poder, bem como a responsabilidade pela preservação e cuidado dos bens públicos disponibilizados para efetivação do objeto;
- VI** - Divulgar, em atendimento à Lei Federal nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), Lei Federal nº 13.019/2014 e também as disposições das Instruções Consolidadas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, pela via eletrônica, em site próprio ou outro meio, e em mural de fácil acesso em



locais visíveis das sedes, todas as informações sobre atividades realizadas e resultados alcançados, bem como: Estatuto Social atualizado; Termos de Ajustes; Plano de Trabalho atualizado; relação nominal atual dos dirigentes; valores repassados; remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções; relatório dos prestadores de serviços com o objeto de cada contrato; balanços e demonstrações contábeis e os relatórios físico-financeiros de acompanhamentos; regulamento de compras e de contratação de pessoal, sob pena de adoção das medidas previstas em lei.

VII -O projeto apresentado está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com o Plano Municipal de Educação e demais legislações cabíveis.

VIII -Não utilizaremos os recursos recebido por este projeto para finalidade alheia ao objeto da parceria;

IX - Realizaremos os pagamentos a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias

X - O Instituto Letras Iguais não irá exceder o valor repassado mensalmente e utilizará na íntegra os recursos que estão apresentados neste plano de recursos anualmente aprovados.

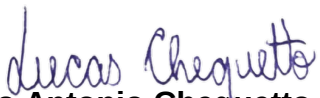
XI - Poderão ser pagas com recursos vinculados à parceria as despesas com remuneração da equipe de trabalho prevista no plano, inclusive de pessoal próprio da organização da sociedade civil, durante a vigência da parceria, podendo contemplar as despesas com pagamentos de impostos, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, férias, décimo-terceiro



salário, salários proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais e trabalhistas, desde que tais valores estejam previstos no plano de trabalho e sejam proporcionais ao tempo efetivamente dedicado à parceria.

XII - Os valores citados acima serão obrigatoriamente compatíveis com o valor de mercado e irão observar os acordos e as convenções coletivas de trabalho e, em seu valor bruto e individual, o teto da remuneração do Poder Executivo Federal.

São José dos Campos, 26 de janeiro de 2024.


Lucas Antonio Chequetto Silva
Diretor Executivo Institucional





4 - QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

Quadro de Recursos Humanos						Provisionamento de encargos trabalhistas a depender da situação funcional							
Qtde	Nome	Escolaridade	Situação Funcional	Sal Nominal	Total Salários	INSS	PIS	1/3Férias	Prov. Resc	13o Sal	FGTS 8%	Aviso Lei 12506	Total
20	ADIs	Nível Medio	CLT	R\$ 1.811,00	R\$ 36.220,00	R\$ 9.706,96	R\$ 362,20	R\$ 996,05	R\$ 1.159,04	R\$ 3.018,42	R\$ 2.897,60	R\$ 301,83	R\$ 54.662,11
4	Recreacionista	Nível Medio	CLT	R\$ 1.550,00	R\$ 6.200,00	R\$ 1.661,60	R\$ 62,00	R\$ 170,50	R\$ 198,40	R\$ 516,68	R\$ 496,00	R\$ 51,67	R\$ 9.356,85
3	Aux Cozinha	Nível Medio	CLT	R\$ 1.550,00	R\$ 4.650,00	R\$ 1.246,20	R\$ 46,50	R\$ 127,88	R\$ 148,80	R\$ 387,51	R\$ 372,00	R\$ 38,75	R\$ 7.017,64
3	Aux Limpeza	Nível Medio	CLT	R\$ 1.550,00	R\$ 4.650,00	R\$ 1.246,20	R\$ 46,50	R\$ 127,88	R\$ 148,80	R\$ 387,51	R\$ 372,00	R\$ 38,75	R\$ 7.017,64
1	Porteiro/Zelador	Nível Medio	CLT	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 482,40	R\$ 18,00	R\$ 49,50	R\$ 57,60	R\$ 150,00	R\$ 144,00	R\$ 15,00	R\$ 2.716,50
1	Aux Adm	Superior	CLT	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 482,40	R\$ 18,00	R\$ 49,50	R\$ 57,60	R\$ 150,00	R\$ 144,00	R\$ 15,00	R\$ 2.716,50
1	Coord. Institucional	Superior	CLT	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00	R\$ 964,80	R\$ 36,00	R\$ 99,00	R\$ 115,20	R\$ 300,01	R\$ 288,00	R\$ 30,00	R\$ 5.433,01
Total					R\$ 58.920,00	R\$ 15.790,56	R\$ 589,20	R\$ 1.620,30	R\$ 1.885,44	R\$ 4.910,15	R\$ 4.713,60	R\$ 491,00	R\$ 88.920,25

VT	4.015,20
VR	4.009,17
Total Geral	R\$ 96.944,62

Qtde	CARGO	VT	VR	Desc 6% VT
20	ADIs	R\$ 4.576,00	R\$ 2.429,80	R\$ 2.173,20
4	Recreacionista	R\$ 915,20	R\$ 485,96	R\$ 372,00
3	Aux Cozinha	R\$ 686,40	R\$ 364,47	R\$ 279,00
3	Aux Limpeza	R\$ 686,40	R\$ 364,47	R\$ 279,00
1	Porteiro/Zelador	R\$ 228,80	R\$ 121,49	R\$ 108,00
1	Aux Adm	R\$ 228,80	R\$ 121,49	R\$ 108,00
1	Coord. Institucional	R\$ 228,80	R\$ 121,49	R\$ 216,00
Total		R\$ 7.550,40	R\$ 4.009,17	R\$ 3.535,20



 TRABALHO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA		
TFC PEDAGÓGICO		
GRUPO	DIA DA SEMANA	HORÁRIO/ SEMANA
ADI's	Terças e quintas	4 horas
RECREACIONISTAS	Quarta	2 horas

 TRABALHO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA		
TFC ADMINISTRATIVO		
GRUPO	DIA DA SEMANA	HORÁRIO/ MES
ADI's	Terça ou quinta	2 horas
RECREACIONISTAS	Segunda ou quarta	1 horas
EQUIPE DE APOIO	Segunda	1 horas

***TFC PEDAGÓGICO:** Orientado e acompanhado pelo DEI – ADI's 4 h/semanais (terça e quinta feira). Recreacionistas 2 h/semanais (Organização do Instituto Letras Iguais).

****TFC ADMINISTRATIVO** Acompanhado pelo DGPE – ADI's 2 h/mensal. (Terça ou quinta) Recreacionistas e funcionários de apoio 1 h/mensal (Organização do Instituto Letras Iguais).

OBS: Todos os treinamentos realizados pelo núcleo de educação continuada do instituto letras iguais, além de abranger o público alvo descrito acima, poderão participar todos os demais profissionais envolvidos ao objeto e ou indicados pela Secretaria Municipal de Educação.





5 - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

DESPESA	VALOR
Recursos Humanos	R\$ 88.920,25
Vale Transporte Funcionarios (Liquido)	R\$ 4.015,20
PGR/PCMSO/LTCAT e Exames Medicos Admissional, Demissional e Periodicos	R\$ 400,00
Refeições Funcionarios	R\$ 4.009,17
Assessoria Contabil	R\$ 3.300,00
Locação de Equipamentos (Informatica/Telefonia) e Acesso Internet	R\$ 3.500,00
Equipamentos de Segurança (Monitoramento/Cameras)	R\$ 2.500,00
Manutenção Predial	R\$ 2.200,00
Material de Consumo Escritorio	R\$ 2.000,00
Material de Limpeza	R\$ 5.008,98
Materias Consumo Pedagogicos e Papelaria	R\$ 2.300,00
Educação Continuada	R\$ 5.000,00
Assessoria Juridica	R\$ 3.000,00
Prestação de Contas	R\$ 1.500,00
Serviços de Terceiros Diversos (Gerenciamento de Projetos, Assessoria Nutricional/Manutenção Site)	R\$ 4.500,00
Total	R\$ 132.153,60





6- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO					
1° MÊS	2° MÊS	3° MÊS	4° MÊS	5° MÊS	6° MÊS
R\$ 132.153,60	R\$ 132.153,60	R\$ 132.153,60	R\$ 132.153,60	R\$ 132.153,60	R\$ 132.153,60
7° MÊS	8° MÊS	9° MÊS	10° MÊS	11° MÊS	12° MÊS
R\$ 132.153,60	R\$ 132.153,60	R\$ 132.153,60	R\$ 132.153,60	R\$ 132.153,60	R\$ 132.153,60

7 – VALOR TOTAL DO TERMO DE COLABORAÇÃO

O valor total do termo de Colaboração é de R\$ 1.585.843,20

O valor previsto para 2024 é de R\$ 925.075,20

O valor previsto para 2025 é de R\$ 660.768,00





9 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do Instituto Letras Iguais, Declaro, à Prefeitura de Pindamonhangaba – Secretaria de Educação, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma desde PLANO DE TRABALHO.

São José dos Campos, 26 de janeiro de 2024.



Lucas Antonio Chechetto Silva
Diretor Executivo Institucional

